

# Trajetórias em movimento: imagens e narrativas de jovens nos territórios da vida



**Eduarda Barbosa de Souza**  
**Sandra Maria Galheigo**

**TRAJETÓRIAS EM MOVIMENTO:  
imagens e narrativas de jovens nos territórios da vida**

**Produto, processo e/ou ação técnico-social apresentado à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Ciências.**

**Programa de Mestrado Profissional Terapia Ocupacional e Processos de Inclusão Social.**

**Área de concentração: Terapia Ocupacional, Contextos Comunitários e Inclusão Social**

**Orientadora: Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Sandra Maria Galheigo**

**2025**

## **Universidade de São Paulo**

Reitor: Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior Vice-reitora: Profa. Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda

## **Faculdade de Medicina**

Diretora: Profa. Dra. Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá Vice-diretor: Prof. Dr. Paulo M. Pêgo Fernandes

## **Realização**

Programa de Mestrado Profissional Terapia Ocupacional e Processos de Inclusão Social.  
Faculdade de Medicina - Universidade de São Paulo

## **Coordenação e elaboração de conteúdo**

Eduarda Barbosa de Souza, Sandra Maria Galheigo

## **Diagramação**

Eduarda Barbosa de Souza

## **Poemas**

Eduarda Barbosa de Souza

## **Colaboração**

Eliane Dias Castro

## **Fotos**

Lorraine, Rodrigo, Candy Bee, Lipe, Museu Virtual de Campinas, A Lagoa do Taquaral e Conheça Campinas (Prefeitura Municipal de Campinas)

## **Foto da capa**

Museu Virtual Campinas



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons

Atribuição-Não Comercial-Não Compartilhável 3.0 Brasil.

Esta licença permite a redistribuição desta obra, desde que o trabalho seja distribuído inalterado e no seu todo; o crédito seja atribuído ao autor original; não poderá ser utilizado para fins comerciais e o material não pode ser alterado, transformado ou incrementado.

# Apresentação

Este produto é fruto da dissertação de mestrado sob o título de “Territórios de vida e os desafios para a inclusão social de jovens em situação de ruptura das redes sociais de suporte”, apresentada ao Programa de Mestrado Profissional Terapia Ocupacional e Processos de Inclusão Social da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. A pesquisa teve como objetivo geral estudar o cotidiano, os territórios de vida e o acesso a direitos de jovens em acolhimento institucional que fazem acompanhamento em CAPS IJ.

Para a realização da pesquisa, foi utilizado o método fotovoz (Wang; Burris, 1997; Wang, 1999), agregando-se o dispositivo da entrevista em movimento (Gardner, 2018) com quatro jovens entre 14 e 18 anos por seus territórios de vida.





## Apresentação

A pesquisadora e o jovem entrevistado caminharam lado a lado durante a captura das fotos, podendo dialogar sobre o significado dos lugares escolhidos e das vivências, aspirações e interações sociais que tal caminhada reverberava.

Através das imagens e das narrativas produzidas, os participantes puderam entrar em contato com suas experiências por modos que transcendem o falar, capturando acontecimentos, histórias e lugares que foram sendo transformados em imagens.

Após o encontro, cada jovem foi convidado a elaborar narrativas de cinco fotos dentre aquelas que tirou.

# Apresentação

A associação das imagens coletadas com suas experiências de vida possibilitou que novas compreensões surgissem, tornando vivo o ciclo de produção de conhecimentos pesquisador-participante, que consistiu em um fazer pesquisa colaborativo.

Este catálogo, portanto, apresenta nomes fictícios, fotos e narrativas realizadas pelos participantes da pesquisa em suas caminhadas por seus territórios de existência, bem como reflexões elaboradas pela pesquisadora.



# Finalidade

**D**ocumentar as produções imagéticas e as narrativas produzidas pelos participantes da pesquisa de mestrado. Pode servir como um recurso informativo e educacional acerca das experiências de jovens que vivem processos de vulnerabilidade social, destacando detalhes sobre as imagens, narrativas, produzidas pelos jovens/pesquisadores/artistas, sobre os temas abordados e o contexto histórico-social no qual se inscrevem.

É uma contribuição destinada a estudantes e profissionais da saúde, da assistência social, da educação, da arte e da cultura bem como a jovens e adultos que desejam ter uma visão poliocular sobre as possibilidades de existir no mundo, a partir do olhar do sujeito/pesquisador/artista.

Pode, também, ser ponto de partida para discussões que envolvam propostas de novos dispositivos de arte-saúde no contexto territorial destinados ao cuidado de jovens em acolhimento institucional e que fazem acompanhamento em CAPS IJ, com vistas ao favorecimento da autonomia, participação, circulação social e de modos de esperar o futuro.

# **Finalidade**

**Refletir sobre o pesquisar com jovens e sobre alternativas de desenvolvimento de pesquisas participativas por meio de metodologias visuais.**

*Exaltar o olhar singular de cada jovem sob a complexidade da própria vida. No entrelaçamento entre suas identidades, palavras e imagens, produzir modos de analisar, agir e interferir na dimensão das relações de poder e das violências.*

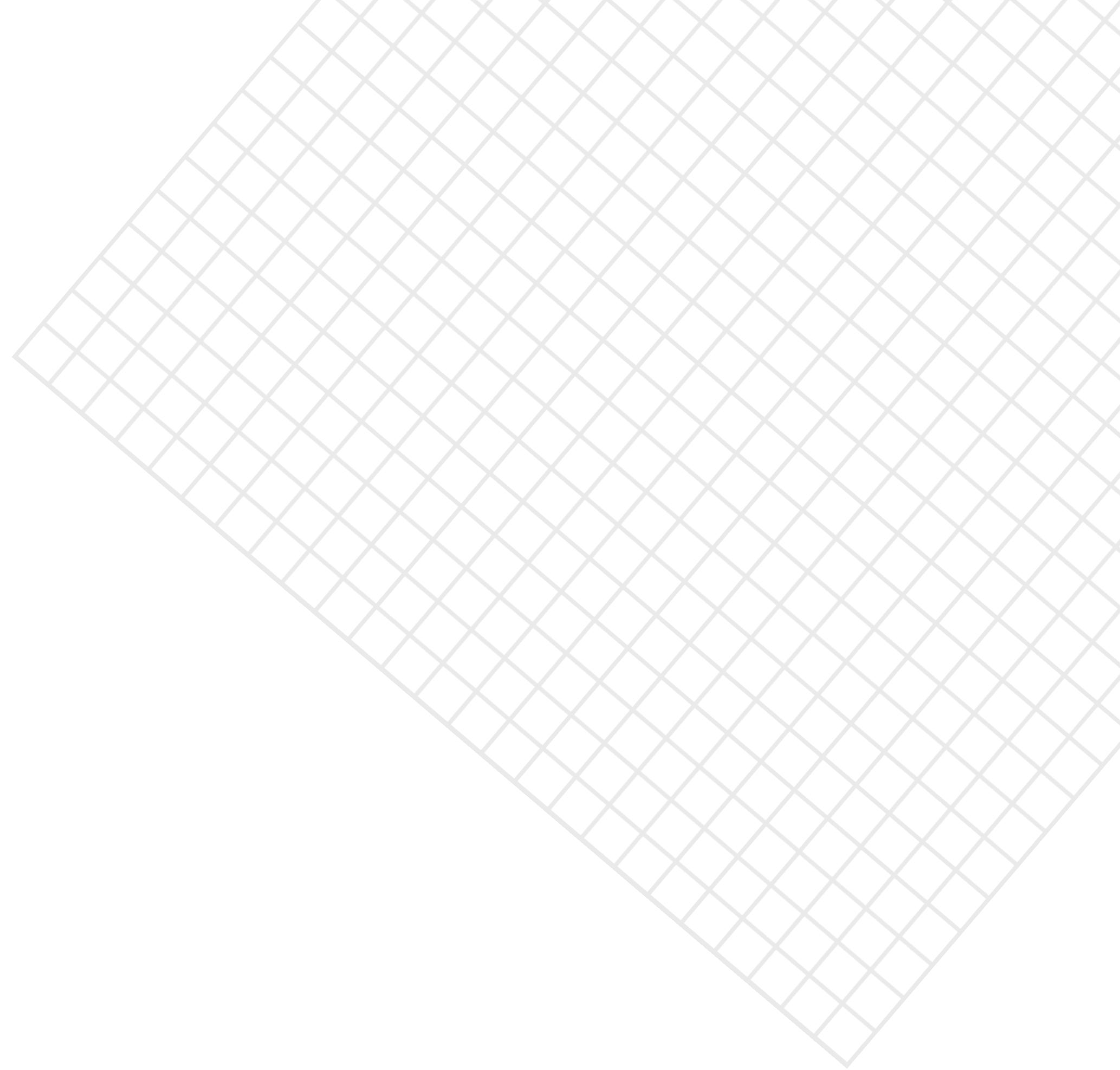
*Garantir espaço para as linguagens juvenis que, a partir de suas narrativas visuais, transformaram-se em locais de encontro, conexões, resistências e, sobretudo, de saída do isolamento em que se encontram.*

# ***O MUNDO QUE HABITA O OLHAR***

*REGISTRAR O MUNDO  
É UM ATO POLÍTICO,  
UM GESTO DE PODER  
QUE REVELA E ESCONDE.*

*CADA IMAGEM CARREGA  
A MARCA DE QUEM OLHA,  
OS FILTROS INVISÍVEIS  
AS RELAÇÕES DE QUEM ESTÁ DENTRO  
E FORA DO FOCO.*

*A LENTE APROXIMA O DISTANTE,  
TORNA NÍTIDO O QUE É BORRADO,  
MAS TAMBÉM DISTORCE,  
MOLDA O REAL AO OLHAR...*



*...O FOTÓGRAFO É PARTE DA CENA.  
MESMO ATRÁS DA CÂMERA,  
SEUS OLHOS DENUNCIAM,  
SILENCIAM, RESSIGNIFICAM.*

*NA FOTOGRAFIA, O TEMPO É SUSPENSO.  
O INSTANTE SE FIXA,  
MAS O CONTEXTO SE MOVE,  
AS NARRATIVAS MUDAM  
E O QUE FOI REGISTRADO  
NUNCA É SÓ O QUE ESTÁ NA IMAGEM.*

*A CÂMERA É UM ESPELHO  
E TAMBÉM UMA JANELA.  
AO OLHAR PARA FORA,  
ELA REFLETE O QUE ESTÁ DENTRO.*

**O presente catálogo se orienta pelos conceitos de juventude que a compreendem como um conjunto social diversificado de pessoas que pertencem a diferentes classes sociais, possuem inúmeros interesses, necessidades, opiniões, manifestam distintos posicionamentos sociopolíticos e tem oportunidades desiguais. (Pais, 1990).**

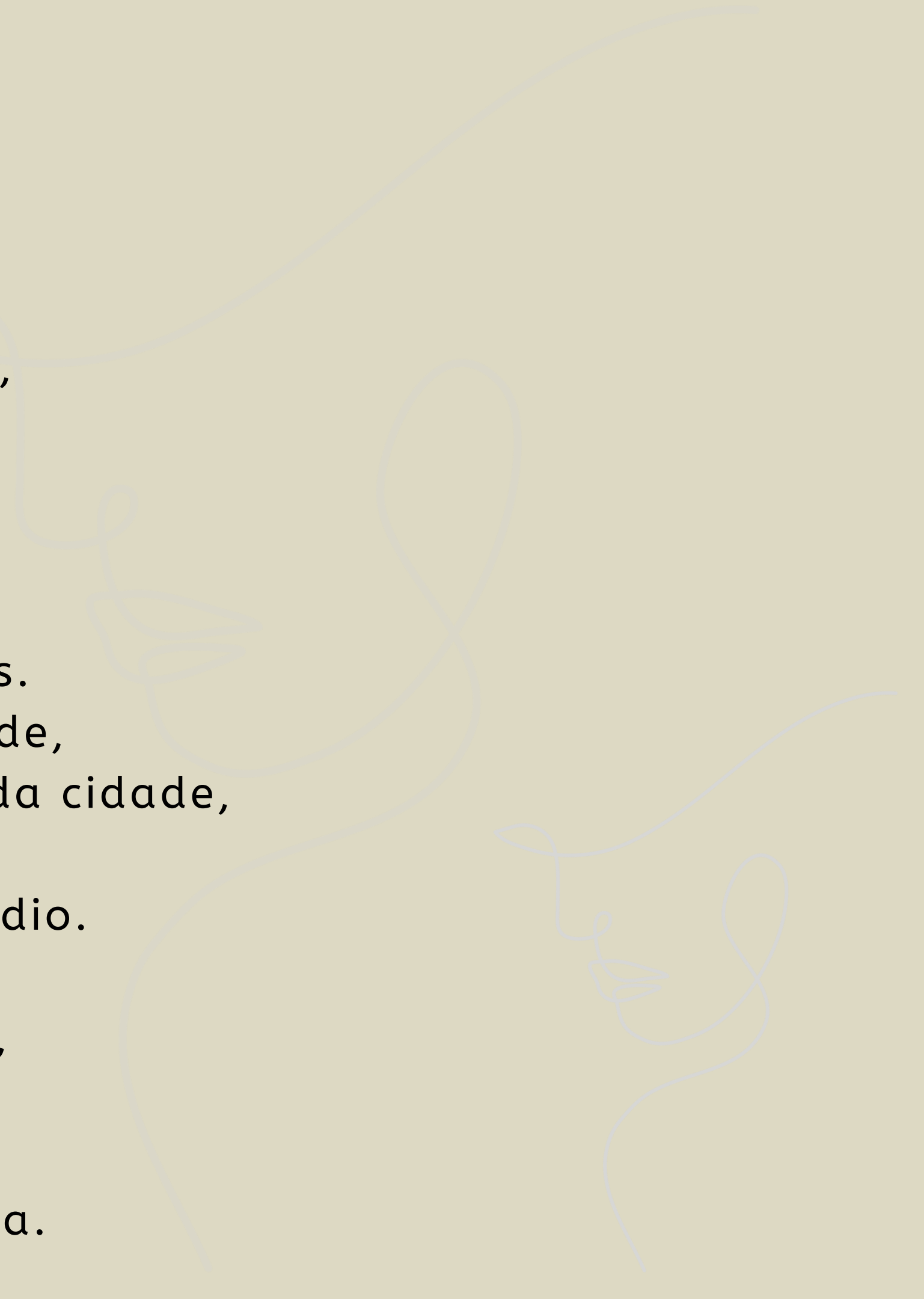
**Abordar a juventude como grupo diversificado composto por diversas experiências requer levar em consideração a coexistência de realidades e diversos contextos de vida que mesmo contendo consonâncias e similaridades, necessitam de formas singulares de compreensão, acompanhamento e cuidado. (Oliveira, 2018)**

---

**LORRAINE**

# **Caminhos de volta**

Ela tem 16 anos,  
se vê mulher, bissexual e parda.  
Na vida, traçou-se linhas em acolhimentos,  
quase quatro anos de abrigo,  
mas agora, reencontra-se em casa  
com calor de mãe, irmãs, família.  
Quatro anos de CAPS, um laço  
que segura firme nas momentos bons e ruins.  
Trabalha de dia como aprendiz na universidade,  
aos sábados é promotora de restaurante no centro da cidade,  
mas seus dias sempre terminam  
onde sonhos crescem: na escola, no ensino médio.  
Entre horas e dias, seu riso brilha  
nos bailes funks, onde ela é quem quer ser,  
dançando com amigos,  
enquanto a vida, passo a passo,  
volta a compor novos territórios de existência.



# Lorraine

...andou pelas duas portas que o cômodo possui, parecia tentar captar algum sentimento que ficou por lá em algum momento do passado...

...contou histórias e reencenou acontecimentos já vividos naquele espaço...

Relembrou do momento que estava abrigada e encontrava sua mãe no CAPS IJ, naquela cozinha, para **cozinhareem juntas** (...) disse que foram os momentos mais bonitos que teve com a mãe e que se sentia muito feliz durante aqueles atendimentos.



CHEIRO DE AFETO


**Quero me formar no  
colegial,  
fazer faculdade e  
preciso me concentrar  
nestes planos para  
não desviar,  
não faltar na aula,  
não usar drogas.**



**PRIMEIRA CARTERIA  
UNIVERSITÁRIA**

**FIRMEZA NAS ESCOLHAS**



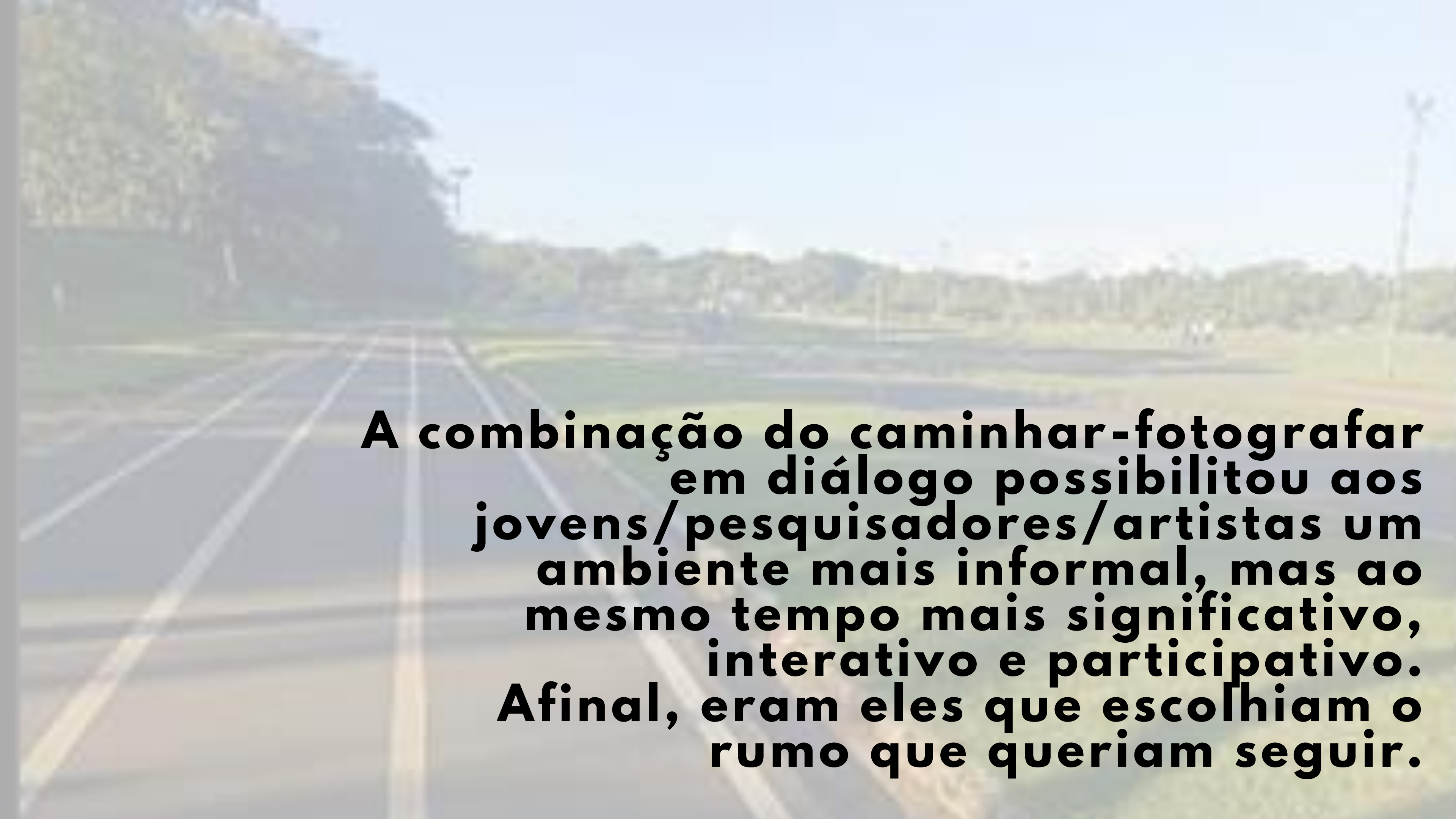


**“Corria,  
corria,  
corria  
para resolver  
o problema  
e não explodir”**

nunca havia pensado nesta  
associação entre corrida e  
sentimento.

---

**CORRER PARA NÃO EXPLODIR**



**A combinação do caminhar-fotografar em diálogo possibilitou aos jovens/pesquisadores/artistas um ambiente mais informal, mas ao mesmo tempo mais significativo, interativo e participativo. Afinal, eram eles que escolhiam o rumo que queriam seguir.**

# CAMINHADA DE LORRAINE - KÁRTODROMO LAGOA DO TAQUARAL - CAMPINAS-SP



## Conceitos e princípios orientadores

Vale lembrar que estes jovens ocupam categorias juvenis que estão em constante movimento e interlocução com os marcadores sociais das diferenças.

Os jovens cujas fotos e narrativas compõem o presente catálogo são jovens e mulheres, jovens e homens, jovens pretos, jovens brancos, jovens em medida de proteção de acolhimento institucional. Ao mesmo tempo, todos são jovens pobres periféricos cujas vidas familiares são marcadas pela desproteção social.

Desta forma, nem todos os jovens experienciavam o mesmo contexto, ou seja, um mesmo acontecimento pode ser interpretado e sentido de acordo com o tempo-espço de cada sujeito, suas histórias e realidades específicas, não havendo neutralidade nem generalidade possíveis. (Kilomba, 2008).

Para pesquisar a partir da experiência que os jovens têm de si, é necessário se afastar da ideia frequente sobre o jovem enquanto um sujeito em preparação para a vida adulta, sem capacidade para discussões sociais e políticas por estarem em processo de desenvolvimento.

O princípio central da pesquisa e deste catálogo é apresentar os jovens a partir de suas narrativas visuais na interface arte e saúde, sem incorrer em um olhar estigmatizante e pré-determinando pelo tratamento em saúde mental e pelo acolhimento institucional.

Baseia-se no princípio do “nada sobre eles, sem eles”, que orientou a parte ativa do processo de produção da pesquisa em que jovens ao manifestarem sua experiência singular, a tornaram em uma experiência social.

---

**RODRIGO**

## Entre ruas e sonhos

Na rede, ele voa, entre bolas e sonhos,  
um goleiro atento, que na defesa se  
encontra,  
segura firme as traves que a vida lhe lança,  
nas ruas, nas noites, na busca que é tanta.

Rodrigo é jovem, de riso que dança,  
nos acordes do violão, ele encontra  
esperança.

Entre notas, vai tecendo a vida,  
uma melodia que acalma, mesmo partida.

No CAPS, há três anos caminha,  
com passos de quem busca, ainda que  
sozinho,

fortalece seu peito, onde o desejo pulsa,  
de voltar ao lar, o abraço da mãe que tanto  
busca.

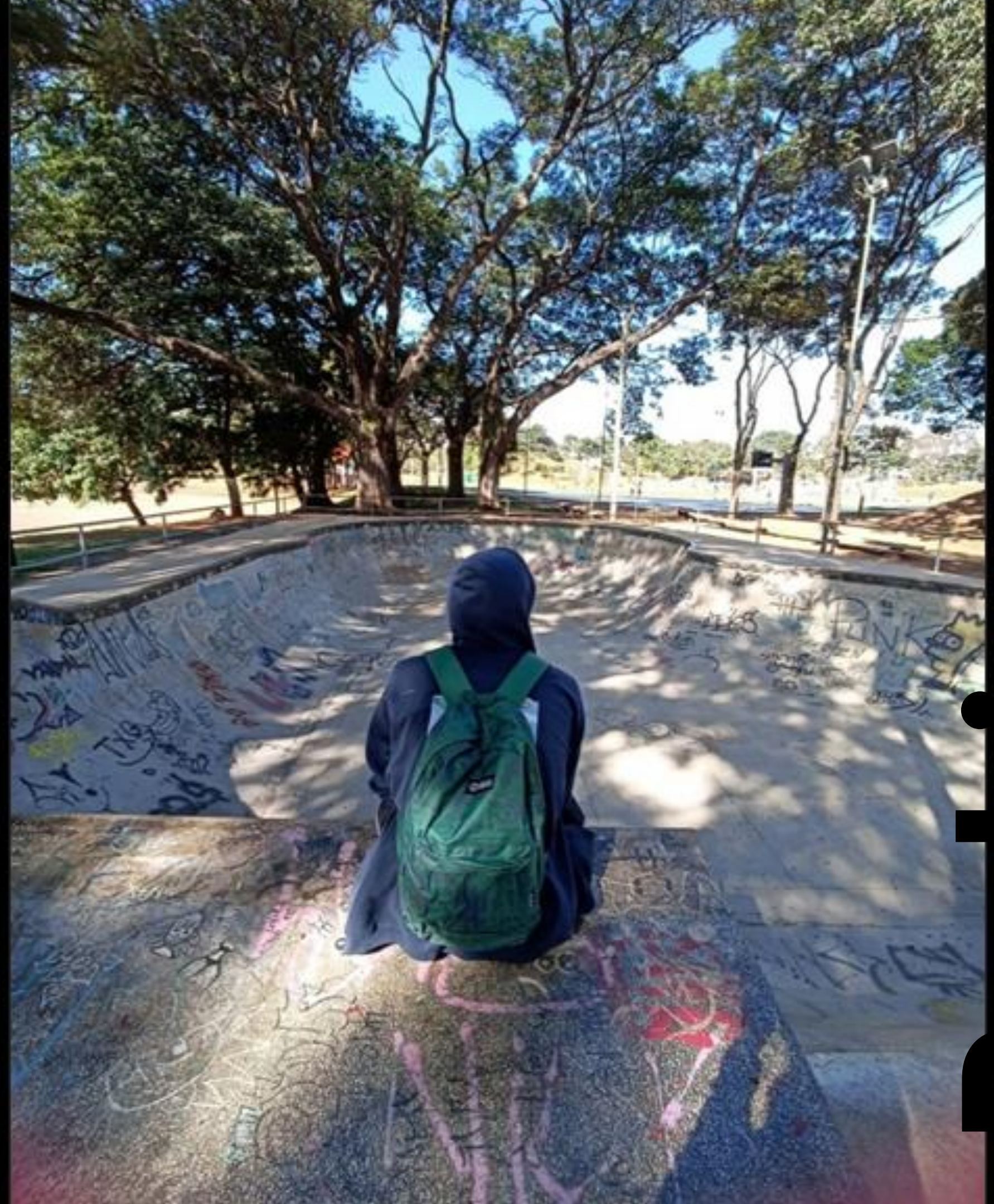
Nas esquinas do tempo, ao lado dos amigos,  
ele compartilha o riso, o desejo e os  
sentidos.

Namorar, jogar, tocar, pertencer –  
é a vontade de ser, de existir e viver.

**contou que seu pai  
anda muito bem de  
patins, mas que ele  
não sabe.**


Um pouco a frente havia um *bowl* que estava com aspecto de estar abandonado e neste ponto ele decidiu tirar um autorretrato representando, em suas palavras.

**“A MINHA VISTA  
BONITA”**



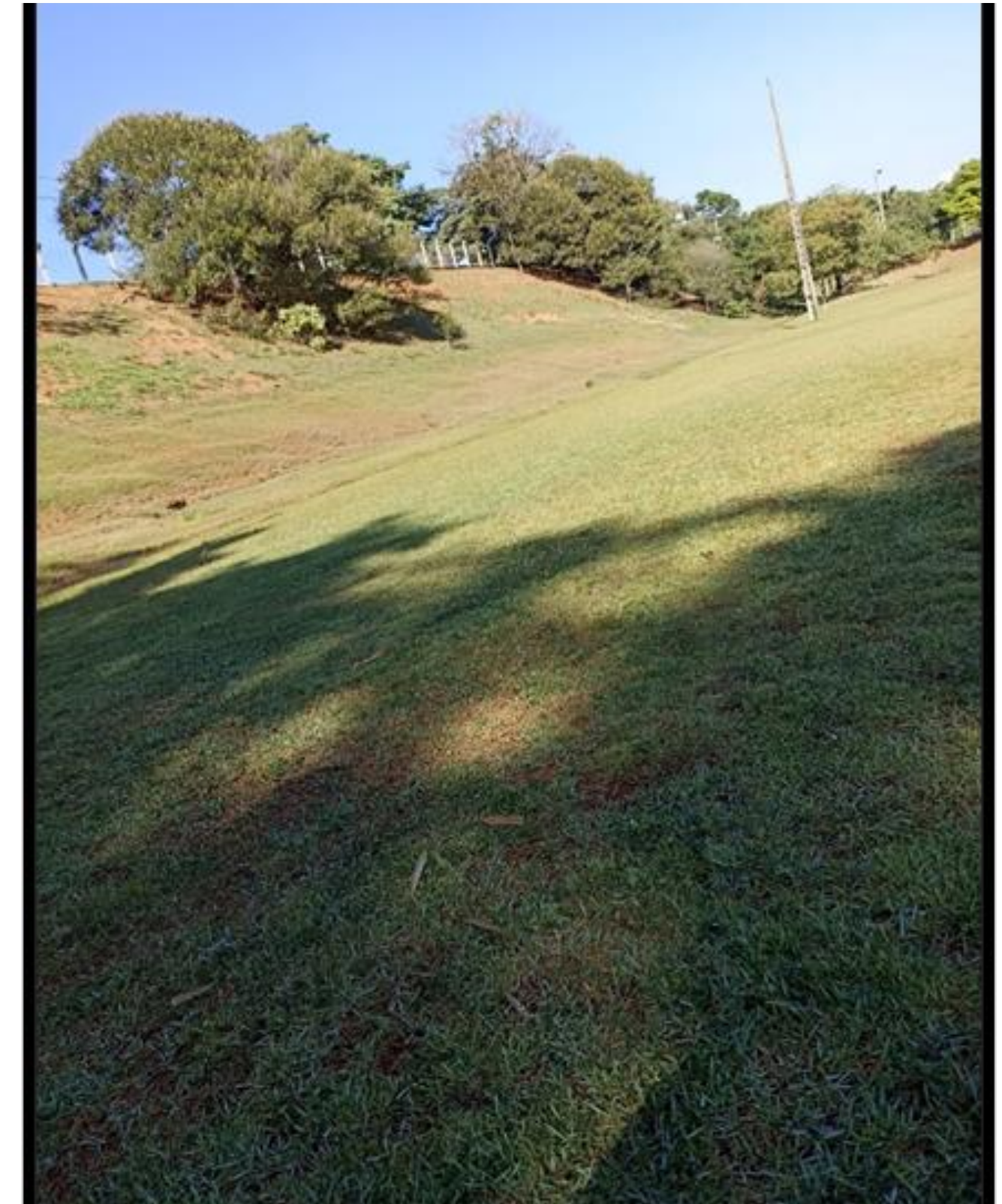
**Rodrigo**

**“Pensando bem eu gosto muito de sentar em bancos e pensar na vida”.**



**“TAVA TÃO BONITO, TUDO É TÃO PEQUENO LA DE CIMA” (...) REFLETIU SOBRE TODA SUA VIDA, SUAS ESCOLHAS E SE SENTIU SOZINHO.**

**BANCO DO REFLEXÃO**



**UMA VISTA BONITA**



A VIDA ATRAVÉS DO GOL

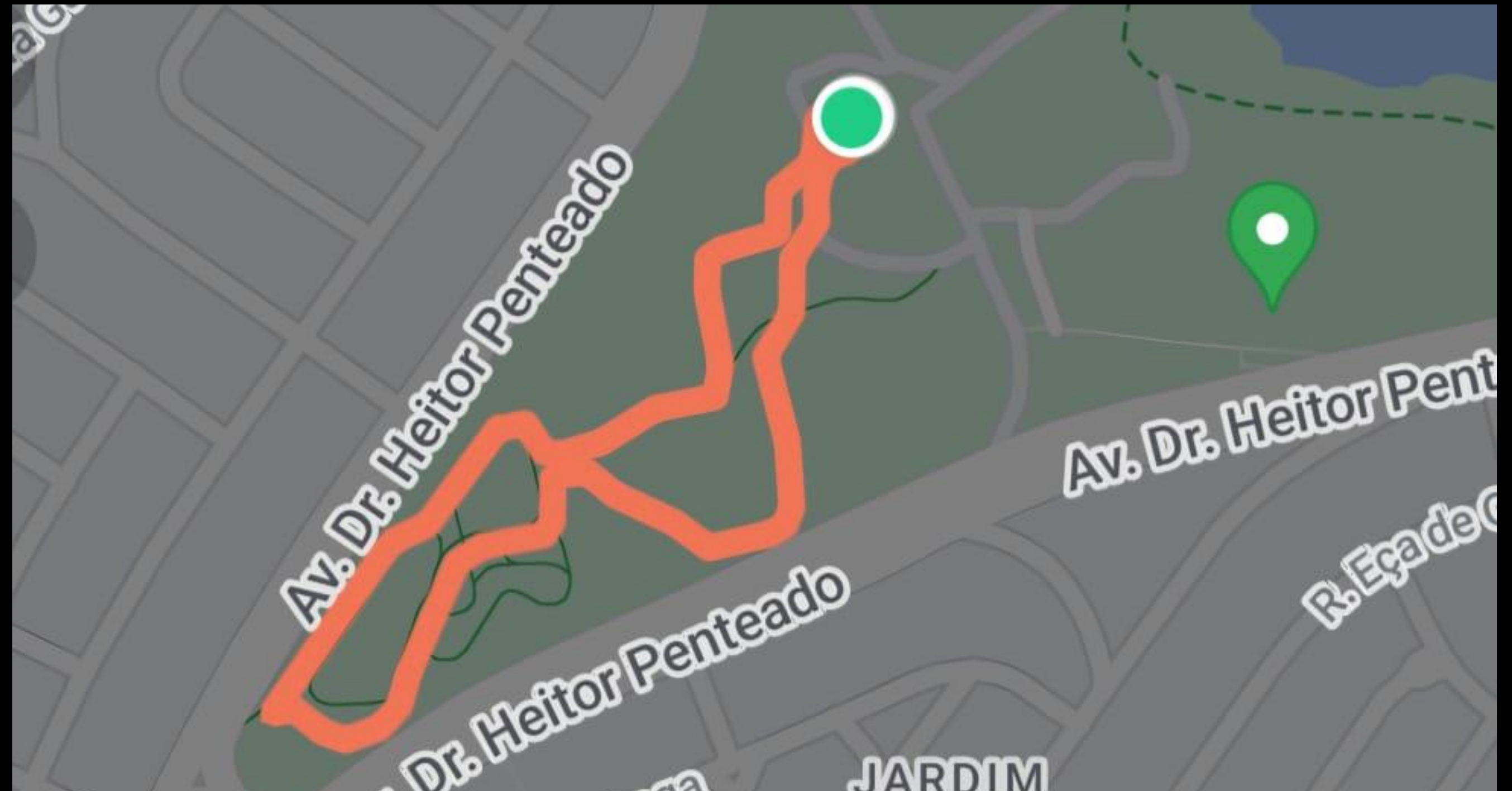
**“sou goleiro  
e treino  
desde  
pequeno”**

**“... gosta de disciplina:  
acordar cedo, comer bem e  
treinar todos os dias...”**

---

**“... joguei futebol com um  
moleque de uns 9 anos do meu  
abrigo e menino pula alto e será  
um ótimo goleiro, se levar a  
sério...”**

CAMINHADA RODRIGO - KÁRTODROMO + QUADRAS LAGOA DO TAQUARAL - CAMPINAS-SP



**Para se discutir a experiência de jovens que estão enfrentando situações de rupturas das redes sociais de suporte, é necessário refletir sobre os processos de inclusão e exclusão sociais e como estes fenômenos incidem em suas vidas no que se refere à participação social, circulação social e acesso a direitos .**

**A mobilidade urbana é ferramenta indispensável para a efetivação do direito à cidade, sendo uma dimensão fundamental para a compreensão do cotidiano dos sujeitos, sejam individuais ou coletivos, a fim de oportunizar a efetivação da participação social e a construção de redes sociais e territoriais de suporte (Gonçalves e Malfitano, 2021).**

**Nesta perspectiva, o cotidiano dos jovens é neste catálogo compreendido como uma construção social e histórica em suas múltiplas manifestações. Cotidiano este que representa a concretude da vida e pode se referir às situações inesperadas ou costumeiras e aos modos de ser, estar, viver e fazer no mundo (Galheigo, 2020).**

---

**CANDY BEE**

## **Abelha Doce**

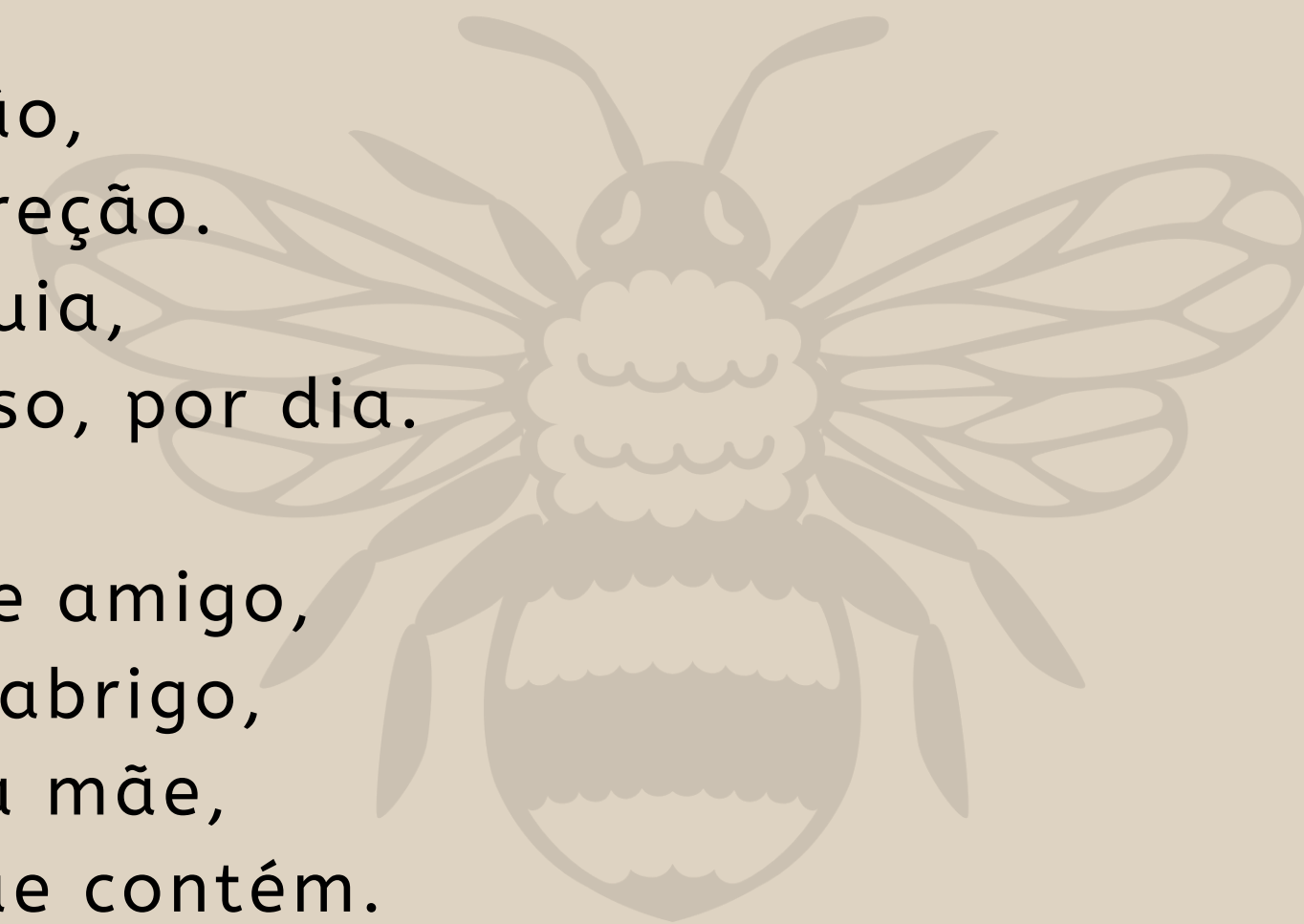
Tem 17, a vida inteira à frente,  
na força da juventude, segue contente.  
Com olhos que brilham, sem medo de ser,  
Candy Bee é promessa de um novo viver.

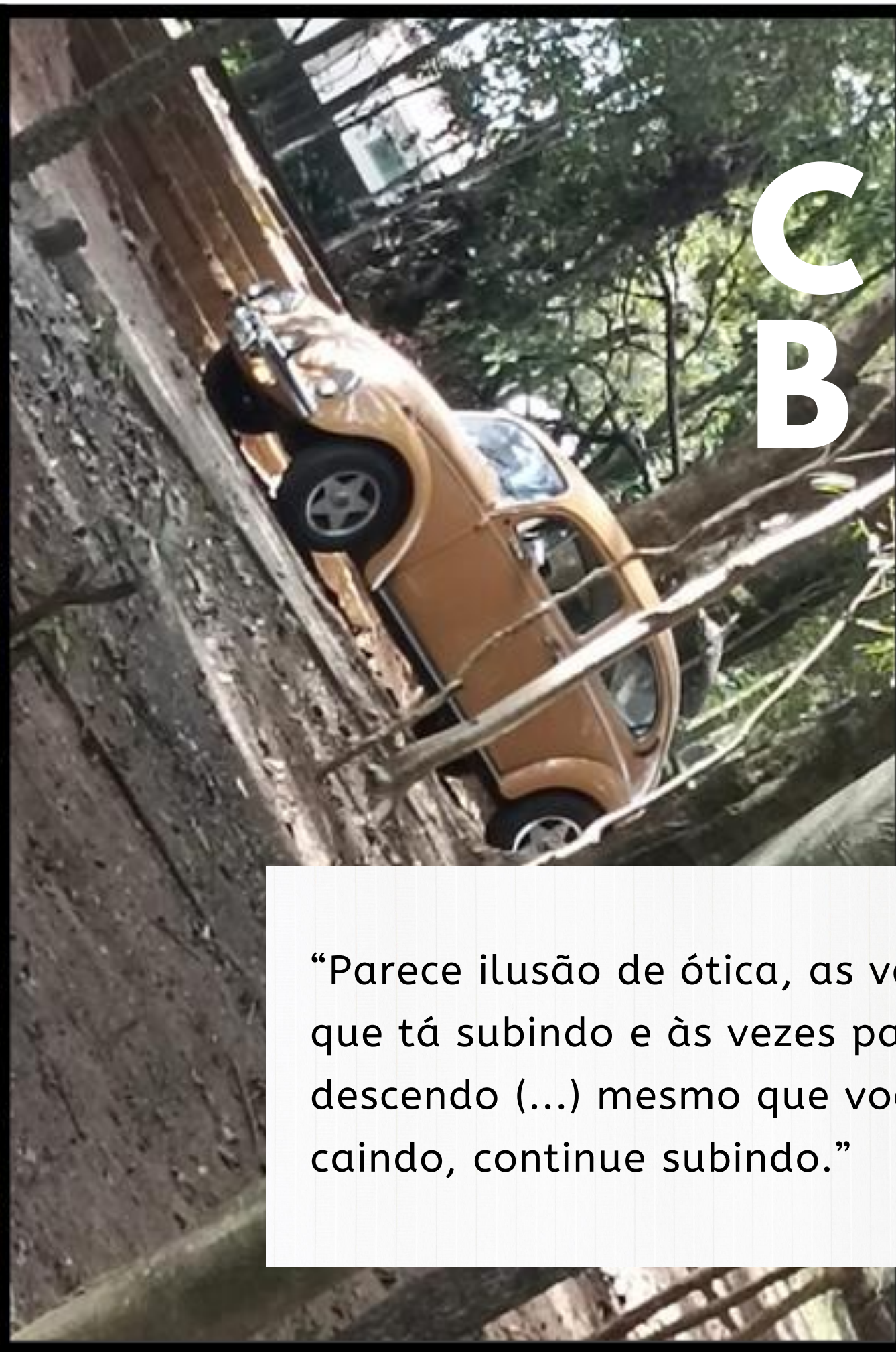
Caminha entre livros e chão,  
na escola e na ONG, busca direção.  
No CAPS, há dois anos se guia,  
aprendendo a crescer, passo a passo, por dia.

Ao lado do irmão, seu parceiro e amigo,  
nos fins de semana partem do abrigo,  
Vão longe pra ver o sorriso da mãe,  
que aquece memórias e o amor que contém.

Gosta de shows, de terapia e de estar,  
com quem lhe entende, em silêncio ou falar.

Candy é raio de luz a brilhar,  
onde encontra no mundo um jeito de amar.





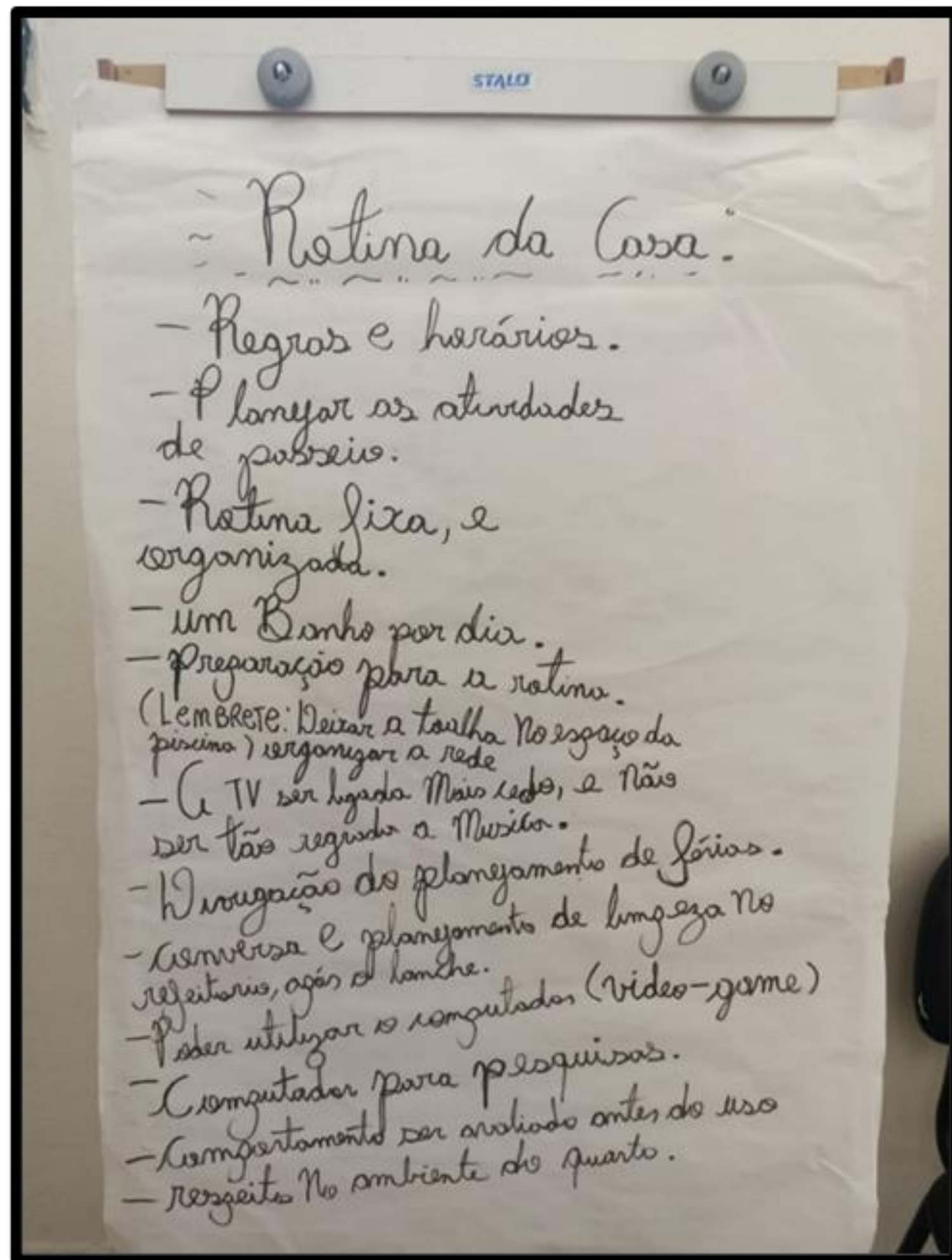
# C B andy ee

“Parece ilusão de ótica, as vezes parece que tá subindo e às vezes parece que tá descendo (...) mesmo que você estiver caindo, continue subindo.”

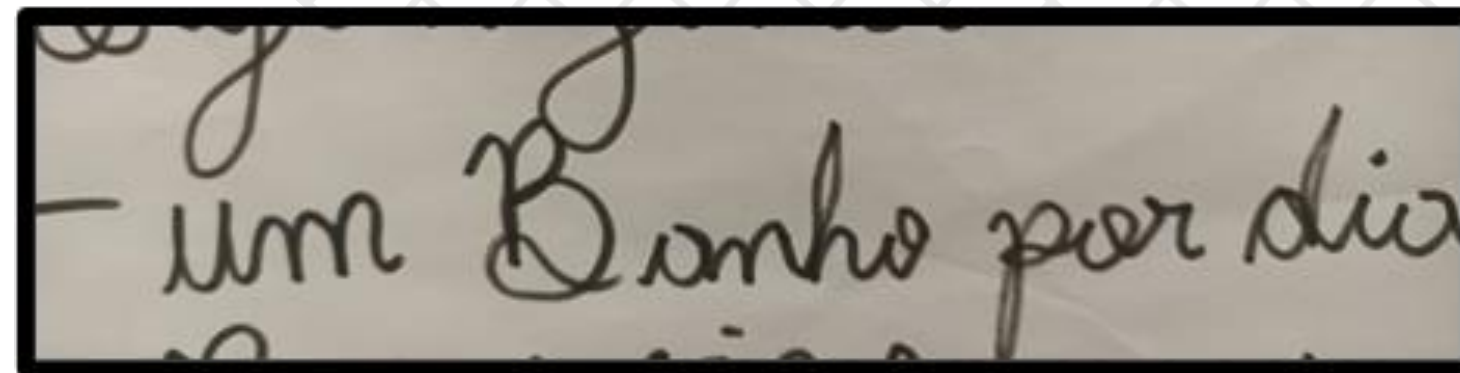
MESMO QUE ESTIVER CAINDO, CONTINUE SUBINDO

# “essa letra é minha”

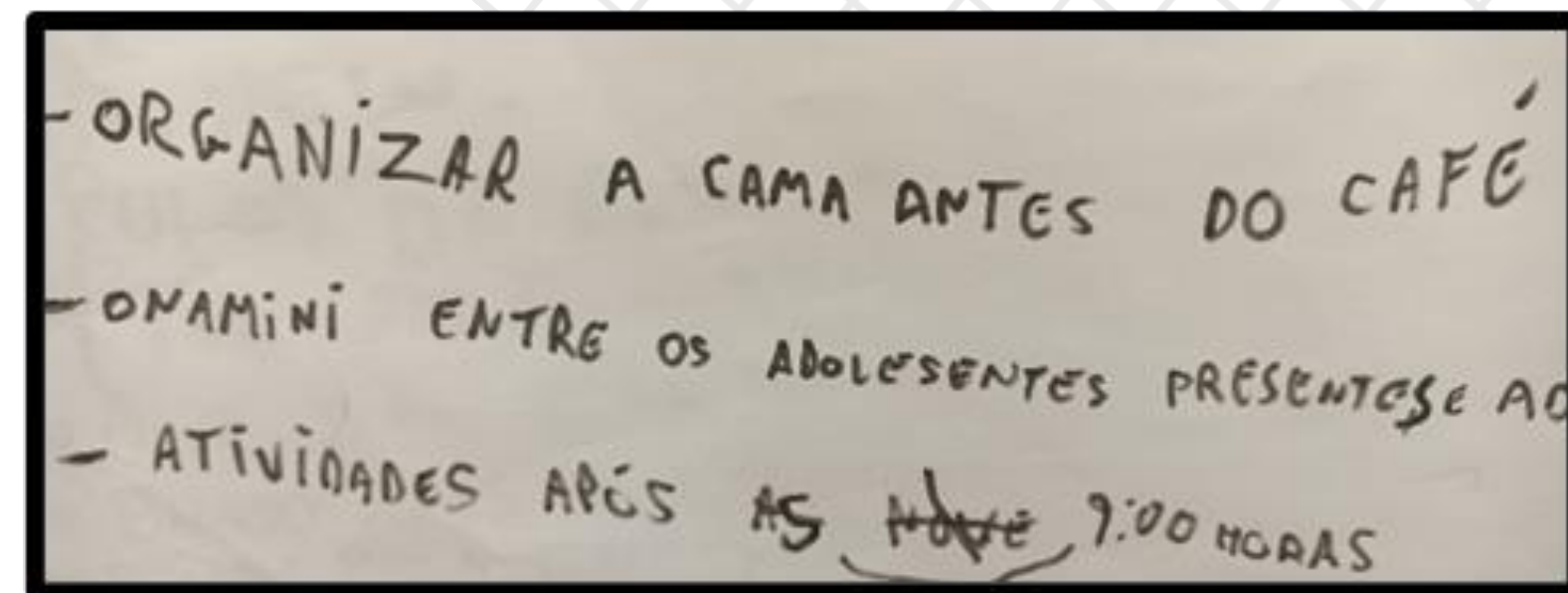
“Antes era obrigatório tomar banho antes do almoço. Sinto raiva de ter que tomar banho antes de comer. Sinto muita fome!”.



- Rotina da Casa.
- Regras e horários.
- Planejar as atividades de passeios.
- Rotina fixa, e organizada.
- um Banho por dia.
- Preparação para a rotina.  
(Lembrete: Deixar a toalha no espaço da piscina) organizar a rede
- A TV ser ligada Mais cedo, e Não ser tão regulada a Música.
- Divulgação do planejamento de férias.
- Conversa e planejamento de limpeza no refeitório, após o almoço.
- Poder utilizar o computador (video-game)
- Computador para pesquisas.
- Compartimento ser avaliado antes do uso
- Respeito no ambiente do quarto.



REGRA QUE MAIS GOSTA



REGRA QUE MENOS GOSTA



---

**ENCANTADORA DE GATOS**

O gato se levantou e andou, vagorosamente, na direção de Candy Bee, se esfregou nas pernas dela e voltou ao lugar onde estava deitado “ eu sou uma encantadora de gatos!”

“Eu sei que é cruel, mas eu quero arrancar uma flor para tirar foto dela junto com as outras flores”

---

**PLURALIDADE E DIFERENÇA**



## ROCKY, FUNK E BULLYNG



Ficamos debruçadas na grade da concha acústica enquanto e Candy Bee queria que tivesse um show de Funk

## O QUE NÃO SE VÊ



**“Eu quero essa árvore! Gostei dela e faz uma sombra bem grande no chão que parece um pulmão.”**

**CAMINHADA CANDY BEE - CONCHA ACÚSTICA LAGOA DO TAQUARAL - CAMPINAS-SP**



**A IDEIA CENTRAL É MOSTRAR A COMPREENSÃO QUE OS JOVENS TÊM DE SI E DE SUA VIDA COTIDIANA, SEUS INTERESSES E OPORTUNIDADES DE PARTICIPAÇÃO, CIRCULAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL. AS CAMINHADAS PELO TERRITÓRIO POSSIBILITARAM CONHECER A PERSPECTIVA QUE TRAZEM DE SI MESMOS, DE SUAS ESCOLHAS E INTERESSES, DO QUE GOSTAM DE FAZER, DE ONDE GOSTAM DE IR E DE COMO SE VÊM NO MUNDO, EMBORA SUAS EXPERIÊNCIAS ESTEJAM ENRAIZADAS EM SUAS CONDIÇÕES CONCRETAS DE EXISTÊNCIA.**

---

**LIPE**

# Vida na Rota

15 anos, na luta, ele vai,  
na escola de manhã, faz o corre, vai atrás.  
CAPS há cinco anos, na missão tá firme,  
acolhido na batalha, ele nunca se reprime.

No busão ele anda, de canto a canto,  
faz amizade com os mano, no rolê tá sempre franco.  
Joga no online, nas redes é brabo,  
com os motoristas, amizade é legado.

Sem vínculo com pais, mas tem uma história,  
o celular na mão e no game é vitória.  
Em Campinas circula, conhece o lugar,  
na rota da cidade, ele segue a lutar.

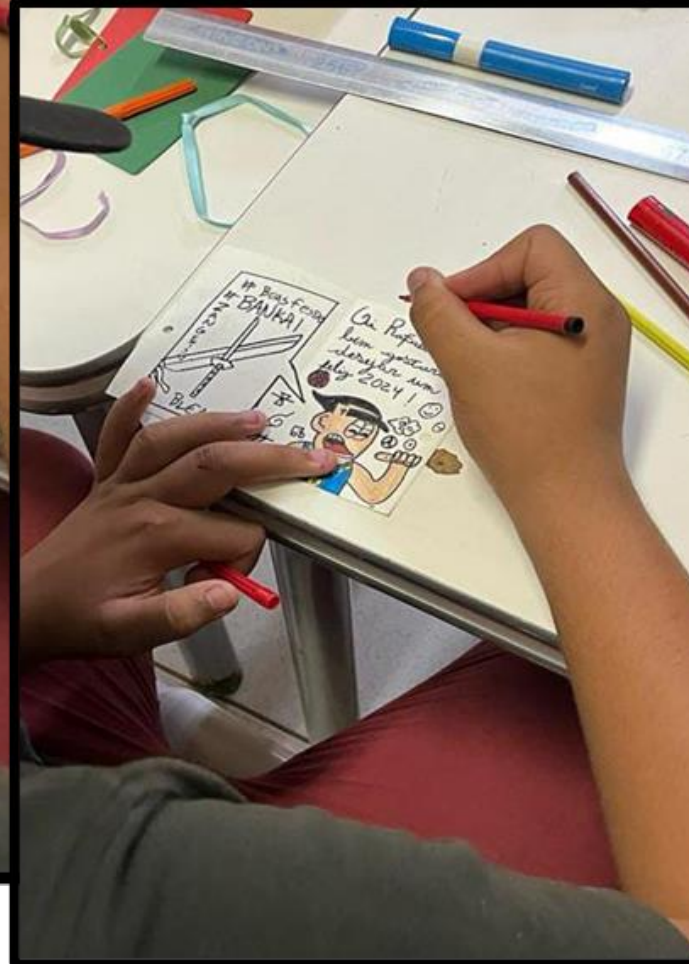
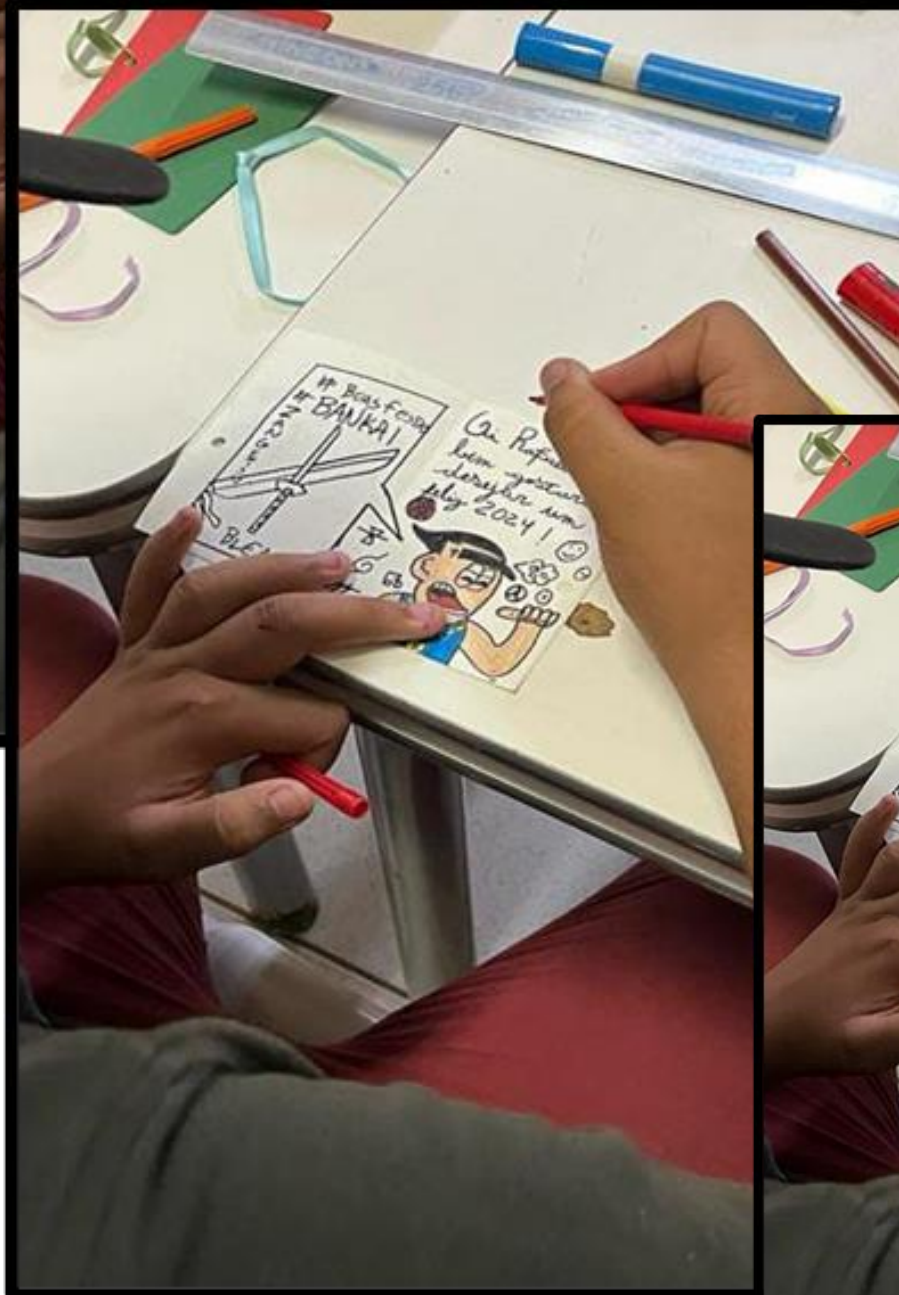
No busão ele anda, de canto a canto,  
faz amizade com os mano, no rolê tá sempre franco.  
Joga no online, nas redes é brabo,  
com os motoristas, amizade é legado.

Ele mostra que o corre é o que define,  
na cidade, na tela, seu nome ilumine.

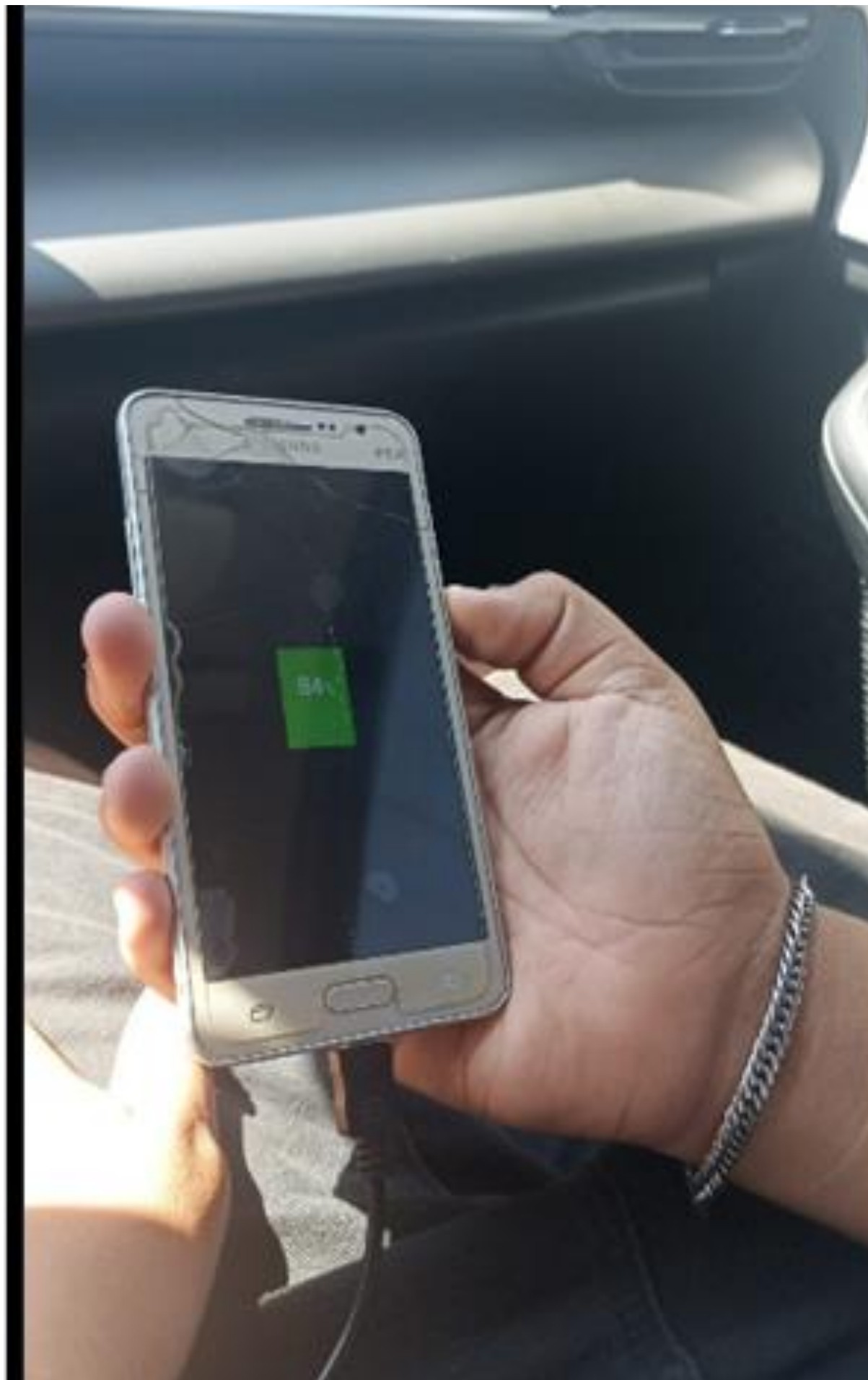


# L.I.P.E

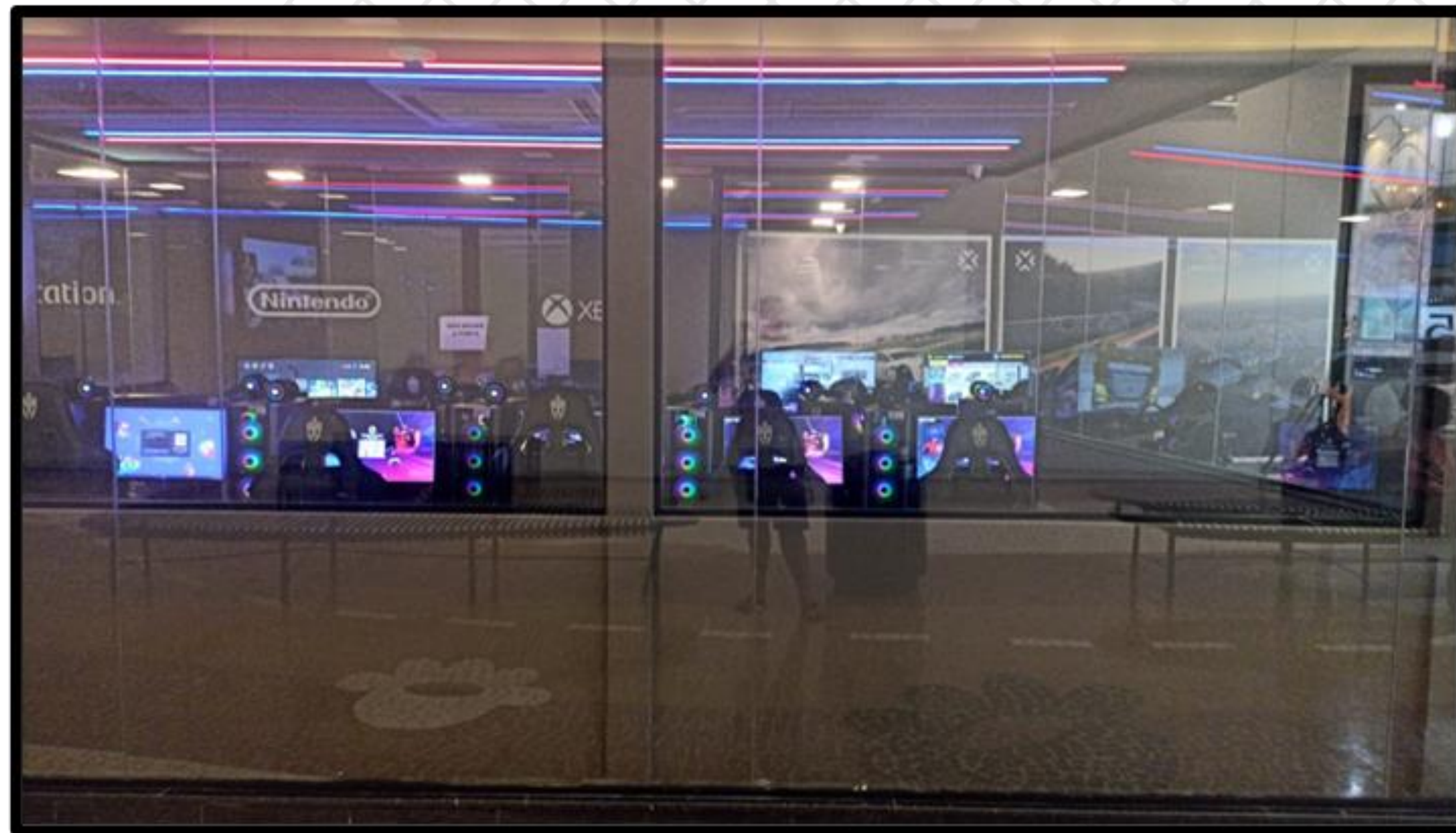
O DESENHISTA



**“Tira uma foto de mim segurando meu celular?  
É tudo que tenho na vida”**



**TUDO QUE TENHO NA VIDA**



**OS “PIPOCA” DE SHOPPING**

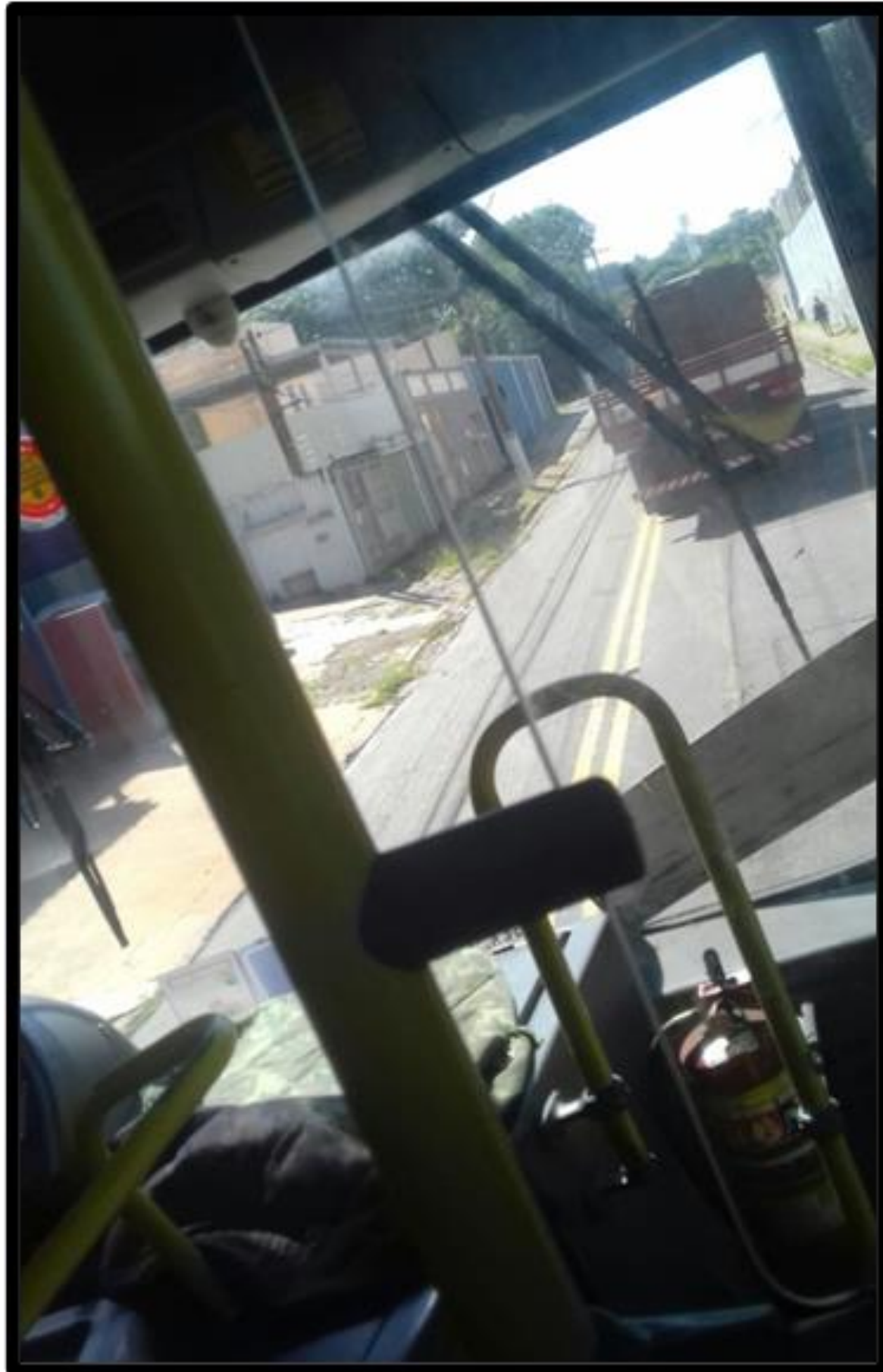
**Lipe ficou meia hora brincando de dirigir fingia que trocava as marchas, mexia nos espelhos, penteava o cabelo olhando no retrovisor, buzinou algumas vezes.**

---

“Qual a marca desse carro?  
E o modelo?  
E o ano?  
Pagou caro?  
Foi difícil comprar?”

**“ALGUM DIA VOU  
CONSEGUIR COMPRAR  
UM CARRO ASSIM?”**





OS PARÇAS, OS MOTÔ

**“dou rolê pra cima e pra baixo com meus parças, os motô”**

**“gosto de conhecer a cidade de ônibus, os motoristas são meus amigos, me tratam bem e com respeito. Me sinto feliz perto deles!”**

# CAMINHADA LIPE - ENTORNO DA LAGOA DO TAQUARAL + ENTORNO ARAUTOS DA PAZ - CAMPINAS-SP



## **Conceitos e princípios orientadores**

Este catálogo afirma o princípio de que é necessário e relevante fazer pesquisas com jovens e não sobre os jovens de modo a afirmar a voz deste grupo na composição de produções acadêmicas e artísticas.

**Almeja-se que práticas emancipatórias de pesquisa venham a produzir novos lugares e modos de resistência à opressão, transformando e criando novas possibilidades de mundos, com discursos elaborados a partir dos saberes de grupos sociais invisibilizados.**

# **LAGOA DO TAQUARAL**

---

**PONTO EM COMUM**



Lagoa do Taquaral, Campinas - SP

# Lagoa do Taquaral

## (Parque Portugal)

A área popularmente conhecida como Lagoa do Taquaral constitui-se um dos mais importantes espaços de lazer da cidade de Campinas, possui 33 alqueires transformados em Parque no ano de 1972.

O Complexo Taquaral, reúne uma grande variedade de espaços recreativos e culturais, a começar pela Lagoa Isaura Telles Alves de Lima, na qual é possível passear de pedalinhos e conta com o espetáculo de “águas dançantes” de uma fonte sonora aos finais de semana. Na Lagoa há também uma réplica da Caravela Anunciação, nau que trouxe Pedro Álvares Cabral às terras brasileiras.



Já na extensa área verde que rodeia a lagoa principal, tradicionalmente utilizado para caminhadas e corridas, encontram-se bosques destinados a piquenique; área com aparelhos de ginástica; playgrounds, lanchonete, sanitários e um percurso de 3 km de bondinho.

Entre os equipamentos culturais, o Parque oferece a Concha Acústica, o Auditório Beethoven, o Museu Dinâmico de Ciências, o Museu do Esporte de Campinas, o Planetário, o relógio solar, o Centro de Vivência dos Idosos e a Esplanada das Bandeiras.

Entre os equipamentos esportivos, encontram-se o Ginásio de Esportes “Alberto Jordano Ribeiro” (com quadra de vôlei e basquete); o Balneário Municipal (com 3 três piscinas abertas ao público); uma pista de cooper com extensão de 2.800 m; pista de aeromodelismo; pista de skate e patinação; ciclovia de aproximadamente 5 km e 16 quadras poliesportivas."





Portão 01

Portão 03

Portão 02

Portão 05

Portão 08

Portão 07

Portão 06

Parque Taquaral

LAGOA ISaura TELES ALVES DE LIMA

AV. DR. HEITOR PENTEADO

PENTEADO

AV. DR. HEITOR PENTEADO

AV. ARMANDO SALES DE OLIVEIRA

AV. JÚLIO PRESTES

AV. ALMEIDA GARRETT

PE. MANOEL ERNANDES

RODOVIA ENG. MICHAEL

Largo do Café

Praça do Café

26

03

02

05

08

07

06

01

09

14

05

06

10

07

22

04

21

02

05

13

24

08

05

03

19

27

17

18

15

16

28

05

30

01

05

03

06

## Legenda:

- 01 - Administração
- 02 - Caravela
- 03 - Parada dos Bondes
- 04 - Área para Alongamento
- 05 - Sanitários
- 06 - Estacionamentos
- 07 - Ginástica e Musculação
- 08 - Cantinho do Raciocínio
- 09 - Guarda Municipal
- 10 - Área para pic-nic
- 11 - Pedalinhos
- 12 - Chafariz
- 13 - Concha Acústica - **CANDY BEE**
- 14 - Escoteiros

- 15 - Ginásio de Esportes
- 16 - Quadras de Tênis / Gate Bol
- 17 - Planetário
- 18 - Balneário
- 19 - Pista de Patinação
- 20 - Pista de Skate - **RODRIGO**
- 21 - Viveiro dos Pássaros
- 22 - Play Ground
- 23 - Museu Dinâmico
- 24 - Biblioteca
- 25 - Centro de Valorização do Idoso
- 26 - Pista de Aeromodelismo
- 27 - Esplanada das Nações
- 28 - Campos de Futebol - **RODRIGO**
- 29 - Quadras Poliesportivas
- 30 - Kartódromo - **LORRAINE**
- Entorno da Lagoa - **LIPE**

Localização: Av. Dr. Heitor Penteado, 1671 - Taquaral

**Sobre caminhar**



**atividade**

**prazer**

**pensamentos**

**ideias**

**criatividade**

**mobilidade**

**bem estar**

**existência**

**história**

**humano**

**ocupação**

**emoções**

**ato físico**

**contemplação**

**liberdade**

**As caminhadas com os quatro jovens revelaram pontos divergentes e convergentes em relação a suas concepções de mundo. Foi essencial durante todas as caminhadas respeitar as singularidades dos jovens e, principalmente, o momento de vida que estavam passando. Na história singular trazida por cada um deles, a Lagoa do Taquaral apareceu como ponto de convergência, ou seja, em algum momento das caminhadas este parque foi percorrido ou citado. Revelou-se como uma espécie de quintal, onde é possível praticar atividade física, como corrida ou futebol, paquerar, andar de skate ou pedalinho, apreciar shows, entre outros. Mas, apareceu também enquanto local de acolhimento e atalho usado por usuários entre o CAPS IJ e algumas das instituições de acolhimento institucional da cidade de Campinas.**

**O caminhar-fotografar dialogado, usado como recurso metodológico, mostrou sua potencialidade**

**bem-estar e criação  
escuta e acolhimento**

**experimentação de si e ludicidade**

**convivência e ocupação dos espaços comunitários.**



Caminhar com os jovens foi um convite ao inesperado que questiona os modos de cuidados destinados aos mesmos.

A forma como veem e se enxergam no mundo através das fotografias tiradas, somada à narrativa dos acontecimentos das suas vidas e dos locais que estão inseridos, oferece ampla discussão e reflexão, sobretudo, no significado da simples ação de caminhar versus a complexidade de ir e vir.

## **Aplicabilidade e sugestões para a utilização do catálogo**

**Este catálogo pode servir como um recurso informativo, educacional e problematizador acerca das experiências de jovens que vivem processos de vulnerabilidade social, tendo uma aplicabilidade multifacetada.**

**Destina-se à capacitação de estudantes e profissionais da saúde, da assistência social, da educação, da arte e da cultura, bem como a jovens e adultos interessados no tema. Pode ser utilizado em atividades que envolvam a análise de fotos na discussão das experiências juvenis, servindo como suporte para oficinas educativas e programas de mediação cultural.**

**Cabe ressaltar que o catálogo permite que o processo criativo dos jovens/pesquisadores/artistas seja documentado, fornecendo informações sobre as técnicas, materiais e motivações por trás das obras. Isso é valioso para futuras gerações de jovens, de artistas e pesquisadores.**

# Referências Bibliográficas

- A Lagoa do Taquaral. Mapa: saiba onde ir. A Lagoa do Taquaral [Internet]. [06/06/2011]. 2011 jun 21 [citado em 2025 fev 10]. Disponível em: <https://alagoadotaquaral.blogspot.com/2011/06/mapa-saiba-onde-ir.html>
- Gardner, P. [Centre for Critical Qualitative Health Research] (2018). Entrevista qualitativa: mais do que perguntar e obter respostas [arquivo de vídeo]. Retirado de: <http://redequali.unb.br/index.php/pt/recursos/videos>.
- Galheigo, SM. Terapia ocupacional, cotidiano e a tessitura da vida: aportes teórico-conceituais para a construção de perspectivas críticas e emancipatórias. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional. São Carlos [internet] 2020, 28(1):5-25, Disponível em: <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO2590>
- Gonçalves, MV, Malfitano, APS. O conceito de mobilidade urbana: articulando ações em terapia ocupacional. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional. UFSCar, São Carlos, [internet] 2021. 29, e2523. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoARF1929>  
<https://doi.org/10.11606/issn.2178-0447.ars.2019.164117>
- Kilomba, Grada. Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano. Cad. Campo (São Paulo 1991) [Internet]. 30º de junho de 2020
- Museu Virtual Campinas. Lagoa do Taquaral (Parque Portugal). Museu Virtual Campinas [Internet]. [data de publicação desconhecida] [citado em 10 de janeiro de 2025]. Disponível em: <https://museuvirtualcampinas.com.br>
- Oliveira, RC. O processo de construção da juventude como categoria social: notas sobre o reconhecimento dos jovens como sujeitos de direitos. Anais do 16º Encontro de Pesquisadores em serviço Social, UFES, Vitória, 2018.
- Osorio, L.C. A função-curador: discurso, montagem, composição ARS (São Paulo) 17 (37) • Sep-Dec 2019.
- Pais, J.M. A construção sociológica da juventude – alguns contributos. Análise Social, Lisboa, Portugal [Internet] 1990. 25(15):139-165, Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/41010794>.
- Prefeitura de Campinas. Conheça Campinas [Internet]. [data de publicação desconhecida] [citado em 2025 fev 10]. Disponível em: <http://conheca.campinas.sp.gov.br/pois/55>
- Quaiatto, R. D., & Lima, A. C. de. (2020). Exposição colecionismo: relações entre curadoria e mercado da arte. PORTO ARTE: Revista De Artes Visuais, 25(43). <https://doi.org/10.22456/2179-8001.103662>
- Wang C. Photovoice: a participatory action research strategy applied to women health. Journal of Women's Health, 1999 185-92.
- Wang CB, Burris MA. Photovoice: Conceito, Metodologia e Uso para Avaliação Participativa de Necessidades. Educação em Saúde e Comportamento . [Internet] 1997. 24(3):369-387. doi: 10.1177/109019819702400309



